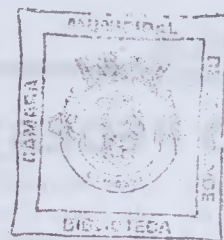
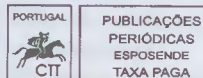


farol de esposende



Bimensal • € 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 11 • N.º 260 • 5 de Julho de 2002



ESP)FUTUR)
ASSESSORIA EMPRESARIAL

**TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL
ESTUDOS ECONÓMICOS**

TEL: 253 962883 FAX: 253 961582 EMAIL: zendinf@clix.pt

LARGO DAS FINANÇAS * ESPOSENDE

ACIB-ACICE E UMA SUPERFÍCIE COMERCIAL

A possibilidade de se instalar, em Esposende, uma superfície comercial, de uma cadeia nacional, exaltou os ânimos na comunidade comercial local, assim como entre as duas associações comerciais.

No passado dia 24 de Junho, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos, que também reclama representar os empresários de Esposende, onde mantém uma delegação permanente, divulgou uma circular subscrita pela Direcção onde expressa que "se concretizou em Esposende um negócio de venda de terrenos para a Construção de um Hipermercado no valor de 600.000 contos". E refere que a ACIB solicitou à ACICE para que, em conjunto, se iniciasse uma campanha para que este Hiper não avance" terminando com a expressão: "a ACIB provou que não se vende a interesses..."

Em consequência disto, motivado pelo empenho de alguns empresários locais, foi efectuada uma reunião de comerciantes, na sede da ACICE, no dia 27 do pretérito mês, durante a qual a direcção expôs as suas razões, numa sala cheia de interessados. O presidente da direcção, José Faria, reafirmou que é contra a instalação de uma unidade comercial desse tipo, em Esposende. Não tem conhecimento de qualquer intenção nesse sentido, quer na Câmara quer ao nível da Direcção geral competente. Se instado para isso irá dar parecer desfavorável como já o fez anteriormente.

Nessa reunião foi divulgado um comunicado aos sócios em que é referido

nomeadamente: "Não tivemos até à data qualquer comunicação oficial da Câmara ou da D. G. do Comércio e Concorrência, que estria previsto a abertura de um hipermercado em Esposende. Considerando, por isso, que todas as informações não são procedentes de fontes fidedignas." Ainda "Caso a situação se venha a alterar, a ACICE assume claramente que tudo fará para defender os interesses dos comerciantes deste concelho..."

Alguns associados presentes defenderam a posição do presidente da direcção. Outros comerciantes, associados e não, expressaram que queriam uma posição mais veemente da Associação e do seu presidente, de quem seria esperado não só um mero não formal, mas sim um combate activo à possível instalação da tal grande superfície comercial.

Já na segunda-feira desta semana, a direcção da associação terá reunido tendo verificado que na Câmara Municipal entrou, na passada semana, um pedido de deferimento para a instalação de uma grande superfície comercial a ser instalada na zona industrial.

O Presidente da Associação em informação ao jornal, disse que a reunião de comerciantes levada a cabo na quinta-feira, da passada semana estava inicialmente prevista para a sexta anterior e não foi feita por impossibilidade dos comerciantes. Diz estranhar ter, no entanto, aparecido o comunicado da ACIB, que contendo expressões injuriosas o levarão a accioná-la juridicamente.

ÁGUAS DAS PRAIAS DO CONCELHO DE ESPOSENDE COM BOA QUALIDADE

Têm sido veiculadas, nos vários meios de comunicação social, notícias relativas à qualidade da água, nas praias de Esposende. A este propósito, a Câmara Municipal emitiu um comunicado, para esclarecer a população a este respeito, do qual transcrevemos algumas passagens.

"As notícias que têm sido publicadas, e que dão conta da falta de qualidade da água das praias de Esposende, são referentes a uma situação anormal e relativas a duas análises efectuadas, no início da época de vigilância sanitária, no ano de 2001.

Saliente-se que a praia de Suave-Mar apresentou, má qualidade, segundo os critérios

enxurradas e de fortes caudais, favorecendo o transporte de vários materiais orgânicos, cuja decomposição poderá ter estado na origem da má qualidade das águas das praias referidas. Contudo, não foi possível justificar técnica nem cientificamente a ocorrência de tais episódios de contaminação.

Após a tomada de conhecimento dos resultados das análises em questão, a Câmara Municipal tentou, junto da D. R. do Ambiente e Ordenamento do Território - Norte, encontrar uma explicação para o sucedido. Porém, tal entidade não foi capaz de identificar, até à data, qualquer causa responsável pelos episódios de degradação da qualidade da água verificada.



estabelecidos pela legislação em vigor (Dec.-Lei n.º 236/98, de 1 de Agosto/classificação INAG), e a praia de Cepães, apresentou qualidade razoável. Apesar de todos os esforços desenvolvidos pelas entidades competentes (CME, Del. Saúde e APPLE), não foi identificado nenhum fenómeno concreto que explicasse tais resultados.

Uma das explicações possíveis será o facto de o Inverno de 2000/2001 ter sido extremamente chuvoso, o que provocou várias cheias no Rio Cávado. Com efeito, no final do mês de Abril de 2001, verificaram-se fortes chuvadas, originando a ocorrência de

No seguimento da campanha analítica de monitorização da qualidade das águas balneares do concelho de Esposende, realizaram-se novas colheitas de amostras de água do mar das praias concelhias, cujos resultados das análises revelaram uma melhoria de qualidade. No final da época balnear, em dia 30 de Setembro, todas as análises efectuadas às águas das praias deste concelho revelaram boa qualidade da água.

As análises efectuadas durante no início da época balnear de 2002, revelam que as praias de Cepães e Suave-Mar, apresentam a qualidade da água classificada como boa".

FOTOFLASH

Impressão de Suportes Fotográficos Analógicos e Digitais

Zip - CD - Smartmedia - Compactflash - PCC

Memory Stick - Disquete

Digitalizamos os seus rolos para CD

O SEU LABORATÓRIO DIGITAL

Reportagens Fotográficas
Video Profissional
ALTA QUALIDADE
É A NOSSA DIFERENÇA



Em 30 minutos
Várias opções à
sua escolha

FOTOFLASH
Imagem sem Limites

Fotoflash - Rua 1º Dezembro, 45 Esposende Tel. 253962605

PASSEIO PEDESTRE

Dar a conhecer, em quatro horas, parte da riqueza natural do concelho de Esposende, foi o propósito do passeio pedestre "Pela Arriba Fóssil: da Senhora da Guia ao Monte de Faro", organizado pela Câmara Municipal, em conjunto com a Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende e a Escola Profissional de Esposende, que teve lugar no passado dia 15 de Junho.

Esta iniciativa insere-se no âmbito do Programa "Esposende Activo", promovido pelos serviços de turismo da autarquia.

O percurso desenvolveu-se ao longo da Arriba Fóssil, na direcção Norte-Sul, percorrendo parte do território das freguesias de Belinho,

Mar, Marinhas, Vila Chã e Palmeira de Faro. Com um grau de dificuldade médio, dado que decorreu em cotas de altitude média, entre terrenos de alcatrão e terra batida, teve como motivações o património natural, paisagístico e arqueológico de Esposende.

Excelentes panorâmicas sobre a costa litoral do concelho, espécies de fauna e flora, o Castro de S. Lourenço, as Mamoas da Portelagem e das Arribadas, a Capela da Senhora da Guia, a Gruta do "Monge Jói", as Capelas da N. Senhora da Paz e de S. Lourenço, os Moinhos de Vento e as Azenhas Copeiras da Abelheira foram algumas das riquezas que os participantes conheceram neste passeio.

«Canto e Harpa» na Igreja da Misericórdia de Esposende

A Igreja da Misericórdia de Esposende foi palco, no passado dia 21 de Junho, de um espectáculo digno de registo. Tratou-se de um concerto de "Canto e Harpa", do qual constaram peças originais de Frederico de Freitas, para além de temas como Avé Maria (Goured), Adieu (G. Fauré), Chanson dans la nuit (Carlos Salzedo), Bist du bel mir (Bach), Aquela Moça (Luís de Freitas Branco), entre outros.

A responsabilidade do canto esteve a cargo de Maria José Ribeiro, diplomada pelo Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, de Braga, em 1986.

Maria José possui ainda a licenciatura no Curso de Canto na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto, foi professora de canto na Academia de Música de Barcelos e exerce, desde 1986, funções docentes no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, de Braga.

A harpista foi Maria Helena Picas de Carvalho Magalhães, professora de harpa no Bando dos Gambosins, no Porto, e no Conservatório de Música de Coimbra. Actualmente frequenta, também, o Real Conservatório de Música de Madrid.

Festa da Sardinha e do Vinho

Com o objectivo de diversificar a nossa oferta turística e divulgar a gastronomia típica do concelho de Esposende, mais concretamente no que diz respeito à confecção de pratos de sardinha (sardinha de escabeche, arroz de sardinhas, sardinhas "bêbadas", sardinha assada, sardinha espal-mada e bola de sardinha), a Câmara Municipal de Esposende e a Junta de Freguesia de Esposende, promoveram a «Festa da Sardinha e do Vinho».

O evento decorreu entre 22 e 23 de Junho.

A confecção das iguarias esteve a cargo da Associação de Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende, da Associação Humanitária dos Bombeiros

Voluntários de Esposende e de particulares. Paralelamente, contou com a presença dos Jovens Cristãos de Esposende, da Santa Casa da Misericórdia de Esposende – na confecção de doçaria regional – e da Pastelaria Fãoense, com as tradicionais clarinhas de Fão.

A «Festa da sardinha e do Vinho» constituiu, também, mais uma oportunidade para provar os excelentes vinhos verdes de quintas do concelho de Esposende, nomeadamente da Quinta de São Cláudio, Monte Branco, Quinta de Curvos e Quinta da Seara. As entidades envolvidas no projecto contaram ainda com o apoio da Esposende Rádio, da Paróquia Santa Maria dos Anjos e da Eclud.

FATO DE MERGULHO

Em cerimónia simples, realizada a semana passada, no Salão Nobre da Câmara Municipal, foram assinados diversos protocolos com Juntas de Freguesia da orla marítima.

Nessa mesma sessão, a Câmara entregou ao Forum Esposendense um equipamento completo de mergulho no seguimento duma colaboração com o departamento de Ambiente de Edilidade. O equipamento vai ser entregue aos Bombeiros

Voluntários de Esposende, que, sempre de uma forma desinteressada e empenhada, têm colaborado com actividades do Forum, nomeadamente nas "Limpezas simbólicas" do rio Cávado que todos este últimos anos têm sido desencadeadas.

O Forum Esposendense espera, de futuro, poder angariar um fato idêntico para os Bombeiros de Fão, que também têm prestado ao concelho, Serviços insubstituíveis.

TESOURADAS

SILÊNCIO... EM ESPOSENDE CANTA-SE O FADO

Ao iniciar a crónica desta quinzena, o tema teria que ser, forçosamente, sobre as festas de S. João, e ficaria mal comigo próprio se o não fizesse. É que, ao fazê-lo, quero louvar a iniciativa deste punhado de Jovens Cristãos de Esposende, que chamaram a si a responsabilidade de as realizar, dando continuidade à tradição, honrando a memória daqueles que já partiram e que durante muitos anos, foram obreiros na sua efectivação, neste caso, Mário Casais e João Novo. Este grupo de Jovens Cristãos de Esposende, que com muita camaradagem defende uma causa pura e sã, deu uma lição ao povo esposendense, principalmente àqueles que "caíram" no comodismo, no "bota-abaxio", no não vale a pena e no cada um só tem aquilo que merece, atirando com a sua terra para um "poço" de descrédito, de onde dificilmente sairá. Esposende é uma terra como as outras, onde se podem fazer coisas bonitas, desde que aqueles que nada fazem, "os bota-abaxio", se mantenham por longe. Há um ditado que "reza" assim: "nada é mais prejudicial a quem trabalha, do que a presença daqueles que nada fazem". E então este grupinho elaborou um programa económico, não gastando muito com conjuntos nem com foguetes. Apostaram nas tasquinhas, dentro do Mercado Municipal, que foi um sucesso, onde centenas de visitantes comeram, beberam e deram largas à sua alegria.

Sou de opinião que esta iniciativa deveria manter-se aos fins de semana, durante os meses de Verão. Outra novidade foi a "Via Fado", com a prata da casa, na noite de 22, nos locais históricos da cidade, onde aquele grupo de jovens amadores (e não só) cantaram e encantaram, as centenas de pessoas que os ouviram e calorosamente os aplaudiram. E foram lindas as duas homenagens às pessoas desta cidade, que deixaram o seu nome bem gravado na História Académica de Coimbra. Primeiro, frente à casa dos "Carvalhais", onde o presidente Zé Feliz, por palavras, mostrou ao vasto público porque era que se estava ali. O João Nunes (uma surpresa para os esposendenses), o Manuel Praia e a filha encarregaram-se do resto: o Fado de Coimbra, e que bem que eles o interpretaram! Dali seguiu-se rumo à Rua do Arco, para frente à casa do Dr. Sobral Torres, homenagear este ilustre coimbrão, e foi enternecedor ver os dois filhos (também eles ilustres coimbrões), dedicarem duas baladas aos pais, que comoveram todos quantos assistiam, em especial o seu pai que, sufocado pela emoção, não resistiu às lágrimas, deixando ali, perante todos os assistentes, bem explícita a sua vontade quanto à sucessão da sua capa, que também foi do seu pai. No mesmo local ainda actuaram os amadores João Nunes (o ilustre desconhecido), o Manuel Praia (uma voz dolente já bem conhecida), a Lai (uma voz bonita) que o povo já vai conhecendo, a Daniela Peixoto (que tem uma voz de luxo e que com gestos se exprime profissionalmente), depois foi a vez da Raquel Rego (uma voz que já cheira a profissional) e que já não precisa dos meus elogios, por já ser uma voz credenciada, por ser vencedora de vários concursos de fado. Dali o rumo foi à velha fonte junto, à Matriz. Se me permitem eu chamaria àquele local, o Choupal de Esposende, onde poderiam ocorrer mais eventos desta natureza. Ali actuaram todos aqueles que já tinham actuado noutros locais, assim como a Daniela Peixoto (mãe), onde, com "A Casa Portuguesa", pôs o povo todo a cantar. E aqui aconteceu outra surpresa. Foi a apresentação, em público (o baptismo) de uma menina que é menina duas vezes, estou a falar da jovem Filipa Menina, que interpretou Amália, Marujo, e, ao terminar com a Laurindinha, fez com que nem ao gogos resistissem à sua maravilhosa voz, contagiando velhos e novos. A Filipa pela sua tenra idade, pela vontade que mostra de cantar, pela voz linda que tem e pelas amizades que rapidamente granjeou, bem merece ser a "mascote" deste grupo de amadores.

Dos guitarristas não me compete dizer nada, o público que os julgue. Só quero deixar uma palavra de incitamento aos dois jovens violas, Carlos Carmo e João Felgueiras. Continuem que de pequeno é que se torce o pepino.

Depois da velha fonte, e por "imposição" do grande animador, e que nunca se cansava de ouvir cantar Samaritana, Padre Delfim, o grupo de amadores e assistência rumaram numa grande rusga cantando S. João, às tasquinhas instaladas no Mercado Municipal. Foi bonito ver o Padre Delfim animar aquela festa e abraçado ao nosso presidente Zé Feliz, irradiando felicidade por todos os lados exclamar: Zé, tu hoje és Feliz duas vezes. E era, porque conseguiu extravasar, do seu íntimo para fora, aquilo que lhe ia na alma há muitos anos, pôr o fado na rua e dizer ... silêncio, em Esposende canta-se o fado.

Depois foi o fim naquele recinto a abarrotar de gente, aconteceu aquilo que não estava no programa (O Fado "Badio"), onde muitos mostraram que também cantavam o fado, e que foi surpresa para muitos, e estou a lembrar-me de fadistas com "raça" como o Machado, que, com três fados deixou tudo de boca aberta, o Raul que cantou como qualquer profissional, e a Elisabete Eiras que surpreendeu todos, com voz de autêntica fadista. O Serafim também fez uma "perninha". Havia mais fadistas ocasionais que quiseram associar-se àquela grande noite, mas o cansaço dos guitarristas ditou o fim, às três da matina.

Depois de tudo que foi dito queria lembrar a este Grupo de Jovens Cristãos, que não deixem esmorecer este grupinho de fado, reunindo pelo menos uma vez por semana, para ensaiar novos temas. Para isso o Padre Delfim pôs o Salão Paroquial à disposição, o que já é muito importante. Haja vontade de todos.

Depois de tanto bem dizer, não tenho coragem de dizer mal de ninguém, e quem fica a lucrar é a casa grande, que por hoje não tem que me aturar. Mas só hoje, porque para a próxima volto a armar sarilho. Ah!, por falar em sarilho lembrei-me que já lá vão muitos anos, num café de Esposende, a correr e a arfar, entrou um sujeito que se dirigiu ao balcão e pediu uma cerveja, muito rápido, porque vinha aí um grande sarilho. De seguida e sempre muito rápido, pediu outra que bebeu num trago, porque vinha aí um grande sarilho. O empregado de balcão, não aguentando mais a curiosidade, inquiriu: Hê!, amigo, que sarilho é que vem aí? Olhe! É que não tenho dinheiro para lhe pagar!.

No tempo em que estamos é preciso ter cautela, porque andam aí muitos especialistas neste tipo de sarilhos.

Não acreditam?

Por: Neco

1.º Concerto de Jazz na Quinta da Barca

No pretérito dia 29 de Junho, na Praça da Marina, da Quinta da Barca, realizou-se um Concerto de Jazz, espectáculo que contou com a presença do Trio Manuel Beleza, com este ao órgão, Carlos Mendes, à guitarra, e António Torres Pinto, em bateria, interpretando originais de Manuel Beleza e Standards.

Problemas ligados ao álcool em debate

A Esposende Solidário – Associação Concelhia para o Desenvolvimento Integrado – e a Câmara Municipal de Esposende lançaram o desafio a todas as forças vivas, com actuação no concelho, nomeadamente, médicos, empresários, professores, profissionais dos Centros de Saúde e Extensões, representantes das instituições concelhias, entre outros, para participar no workshop designado «Os Problemas Ligados ao Álcool e as suas Repercussões a nível Familiar e Social».

A sessão de abertura desta acção que decorreu no Auditório Municipal, no passado dia 19 de Junho, contou com a presença de João Cepa, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, e de

Manuel Fernandes Ribeiro, Presidente da Esposende Solidário. O painel do encontro, intitulado «Projectos Caminhos: Uma Experiência...», contou com as intervenções de Teresa Vieira, chefe do projecto, e Ana Sofia Cruz, psicóloga. A responsabilidade de moderar este debate foi de Zélia Teixeira, psicóloga do CRAN (Centro Regional Alcoologia Norte).

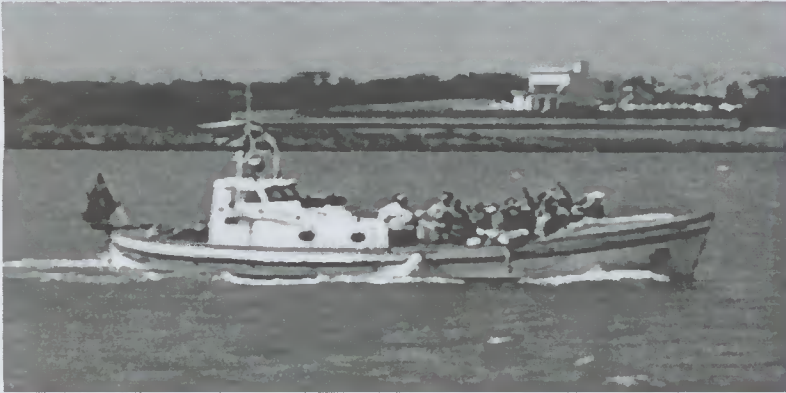
Da parte da tarde, a integrar o painel subordinado ao tema «Repercussões dos Problemas Ligados ao Álcool: propostas de actuação», estiveram Margarida Pessanha e Lígia Lopes (médicas do Centro de Saúde de Esposende), Amélia Monteiro (representante do Centro Distrital

de Solidariedade e Segurança Social), Américo Fânzeres (enfermeiro na Unidade de Alcoologia do Departamento de Psiquiatria do Hospital de S. Marcos), José Luís Correia de Azevedo (representante da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Esposende), Dulce Fernandes (Directora da Delegação de Barcelos do Instituto de Emprego e Formação Profissional), Jonas Vilar (representante do Conselho Executivo do Agrupamento de escolas E. B. 2 e 3 de Apúlia) e o Capitão Manuel Rocha (destacamento de Barcelos da Guarda Nacional Republicana). A gerir as intervenções destes convidados esteve, novamente, Zélia Teixeira.

RABUMBA NA ESCOLA

Um destes dias, o Rabumba encheu-se de pequenos jovens da Escola E. B. 2,3 António Correia de Oliveira.

A pedido da Escola, uma turma foi rio acima ver o Cávado e as suas margens, como ele só pode ser visto de água. Vinte crianças subiram o rio até ao Marachão.



O Dr. Costa e Silva e o Sr. Manuel Moura, por parte do Forum Esposendense, deram as boas-vindas e serviram de cicerones nesta viagem que, para muitos, foi a primeira em água.

JORNAL ESCOLAR

O número sete do jornal «Palavrinha», editado e publicado no passado mês de Junho, chegou à nossa redacção, proveniente do Agrupamento de Escolas de Apúlia – AEA, com sede na Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos, de Apúlia.

Composto por dezasseis páginas, esta notável publicação não só divulga vários acontecimentos ocorridos na comunidade escolar como põe em evidência o gosto pela publicação de textos, pelo arranjo gráfico e pela composição.

Parabéns aos órgãos de gestão, felicitações à equipa directora de «Palavrinha» e o obrigado de «Farol de Esposende».

Litoral de Esposende Televigiado

Foi aberto concurso público de âmbito internacional para a instalação de torres de vigilância electrónica, em pontos chave do litoral do concelho de Esposende, com o objectivo de

vigiar a costa, particularmente o sistema dunar, acautelando agressões ambientais, pois a televigilância pode facilmente identificar os autores de actos de vandalismo.

Trata-se de um sistema tecnológico avançado que vai ser muito útil para reduzir o impacto negativo provocado por acções negligentes e de vandalismo.

JUBILEU SACERDOTAL – BODAS DE PRATA

O Conselho Pastoral Paroquial de Marinhãs e toda a comunidade marinhense, vão promover e participar na homenagem comemorativa dos 25 anos de vida sacerdotal dos padres, Manuel Neiva, Abílio Cardoso e Eduardo Miranda, a realizar no dia 21 de Julho de 2002, pelas 16,30 horas, na Igreja Matriz de Marinhãs.

A celebração da eucaristia será presidida por Sua Ex.ª Vev.ma Sr. Arcebispo Primaz, com a possível presença

de todos os sacerdotes naturais de Marinhãs, bem como Confrarias e Associações Religiosas, autoridades locais e concelhias. No fim da eucaristia, organizar-se-á a Solene Procissão Eucarística, de forte tradição na Paróquia. No final, uma Banda de Música ajudará a passar o resto da tarde.

Às 20,00 horas, haverá um jantar/convívio, por inscrições, no Restaurante Bem-Estar.

UNIVERSIDADE AUTODIDACTA DE ESPOSENDE

No passado dia 26 de Junho, teve lugar o encerramento do ano escolar 2001/2002, na Universidade Autodidacta de Esposende.

O evento ocorreu no Salão Nobre da Junta de Freguesia local

e contou com a presença do ilustre conterrâneo, Prof. Dr. Manuel António de Barros, que proferiu uma palestra, subordinada ao tema «O Observatório Meteorológico da Serra do Pilar».

Sobre este acontecimento daremos mais notícias no próximo número. Farol de Esposende agradece o convite e felicita a Direcção da U. A. de Esposende e o palestrante.

RECOLHAS DE SANGUE

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vão levar a efeito novas colheitas de sangue.

Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia 14 de Julho, ao Centro Paroquial de Antas, e no dia 21, ao Centro Paroquial de Fragoso, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

O próximo número de Farol de Esposende sairá no dia 26 do corrente mês

Mais de 55000 euros para limpeza das praias

A Câmara Municipal de Esposende assinou, no passado dia 19 de Junho, protocolos de delegação de competências com as Juntas de Freguesia de Antas, Apúlia, Belinho, Fão, Gemeses, Mar, Fonte Boa e Rio Tinto, para a realização de tarefas de limpeza, conservação e valorização nas várias praias do concelho.

A muito curto prazo, serão também assinados protocolos com as Juntas de Freguesia de Marinhãs e Esposende para os mesmos fins.

Para o efeito, a Câmara Municipal vai atribuir a estas autarquias locais uma comparticipação financeira global de 55.222 euros,

para a limpeza do areal, área dunar, acessos, zonas envolventes e áreas de estacionamento, bem como para a desinfecção do areal, quando necessário, e ainda, dos pinhais da zona envolvente de todas as praias.

A cerimónia de assinatura dos protocolos decorreu no Salão Nobre dos Paços do Município e foi aproveitada pela Autarquia de Esposende para proceder à entrega de um fato de mergulho ao Fórum Esposendense, como reconhecimento do trabalho de coordenação desenvolvido nas actividades de limpeza do estuário do Cávado, facto noticiado noutra página deste jornal.

S. JOÃO/2002

Chegados à época das festas populares, como sempre, o nosso povo vai vivendo os festejos com grande dedicação e animação.

Em Esposende, a capelinha de S. João costuma ser o centro das atenções da gente ribeirinha, que vê no Santo um protector dos pescadores e não só. Como admirador das festas, que se fazem ao S. João da minha terra, fiz quatro simples quadras alusivas ao evento.

Sou romeiro do destino
Cumpro a minha obrigação:
Ando aqui desde menino
A cantar ao S. João!

Canto eu, todos cantamos
Ao santo da devoção:
E na rusga lá marchamos
Na noite de S. João!

Perdi o meu coração
Quando menos esperava:
Na noite de S. João
Todo o meu corpo abrasava!

Esta noite tem feitiço
Não consigo sossegar:
Anda tudo em reboição
Com alhos porros no ar!

Manuel António Monteiro

ETAR de Forjães

Os Serviços Municipalizados de Águas e Saneamento de Esposende deverão pôr, brevemente, em construção a Estação de Tratamento de Águas Residuais de Forjães, a implantar no lugar da Ponte, em Forjães, na margem esquerda do Rio Neiva.

O projecto orçará em cerca de 650 mil euros, e contempla um processo de lamas activadas em baixa carga, na variante de arejamento prolongado, arranjo de espaços exteriores e interiores, arranjo de passeios, ajardinamento e arborização.

APOIO A TRABALHADORES ESTRANGEIROS

A ATLAS – Cooperativa Cultural, em parceria com o IPJ – Instituto Português da Juventude (Braga) e a CNLI – Comissão Nacional para a Legalização de Imigrantes – estão a disponibilizar, desde o passado dia 19 de Junho, um conjunto de serviços de apoio à inserção sócio-profissional de imigrantes.

Para conhecer as diversas valências deste CATE – Centro de Apoio a Trabalhadores Estrangeiros –, os interessados poderão contactar a Sede Social da ATLAS, na Rua do Paraíso, 217 – 2.º – Sala 7, 4000-377 – Porto, ou pelos telef. 222030814 ou 967000917, ou ainda o Instituto Português da Juventude, na R. S.ta Margarida, 6, Braga.

FALECIMENTO

No passado dia 22 de Junho, faleceu numa unidade hospitalar no Porto, onde se encontrava em tratamento, o nosso amigo e conterrâneo Sr. José Arnaldo Barbosa Nunes da Silva.

Vítima de doença incurável, que num curto espaço de tempo o fulminou, o extinto, funcionário da Câmara Municipal de Esposende, era casado com a Professora D. Maria de Fátima da Silva Costa, pai de dois filhos, família com quem residia na Av. Eng.º Arantes e Oliveira, nesta cidade.

Após celebradas as cerimónias fúnebres na Igreja da Misericórdia, a cuja Irmandade pertencia, o seu corpo foi a sepultar, com grande acompanhamento de familiares, amigos e colegas de trabalho, para o cemitério Municipal, onde ficou em jazigo de família.

«Farol de Esposende» apresenta à família enlutada, nomeadamente à esposa e filhos, sentidos cumprimentos de pesar.

PALMEIRA

por: Campos Faria

UMA VIAGEM AO PASSADO E AO FUTURO

Ao ser convidado por uma das minhas filhas, para partilhar uns dias de repouso próximo de Porto de Mós, não imaginava encontrar para aqueles lados algo de emotivo que me desse inspiração a este título, me fizesse recordar o passado, comparar o presente e visionar o futuro.

Quarenta anos depois, encontrei, naquela localidade, um oficial meu companheiro militar, da mesma unidade e do mesmo campo de cativeiro em Goa.

Ao oferecer-lhe o meu livro de memórias, fui também presenteado com outro de sua autoria, que tem como título "De Goa a Lisboa", e subtítulo "Diário de um Prisioneiro de Guerra". Fiquei deslumbrado com a leitura deste livro, já que se trata, para além da parte pessoal, de um verdadeiro pilar da história dos descobrimentos Portugueses até à Índia, inserida em vários documentos. É também um documento elucidativo de todo o processo político subsequente à descolonização, que veio reduzir ao espaço Ibérico onde nos encontramos, todo um império que a nova geração necessita de conhecer.

Licínio Moreira é o seu autor. Figura pública no campo Nacional e Internacional, descreve todo o passado histórico da ex colónia portuguesa. Enumera os instrumentos de ratificação da Soberania da União Indiana sobre os territórios de Goa, Damão e Diu, em 3 de Junho de 1973, ainda por Marcelo Caetano, bem como documentos que posteriormente lhe dão confirmação. Mas, foi como deputado pelo PSD que Licínio Moreira deu um enorme contributo à cultura Portuguesa, ao defender na Assembleia da República, nos anos 80, a preservação do valioso património deixado naqueles territórios.

Não sei se este livro está à venda mas o significado dos seus depoimentos, a par com toda a história dos descobrimentos e alguns excertos políticos do tempo de Salazar, são razões de sobra para que o fizessem circular por todas as escolas do País.

Prossigui esta viagem com uma visita às grutas e terminei com outra às pegadas dos dinossauros, algures nas proximidades de

Fátima. Foi esta última que mais me impressionou. Não por aquilo que vi mas pelo que me foi descrito sobre a extinção destes répteis que remonta, segundo previsões, de há 175 milhões de anos. Só para fazer uma ideia do que são estes números, a vida activa de um trabalhador até à idade da reforma, não chegava para concluir esta contagem. Mas a inteligência humana, através de estudos geológicos, consegue situar no tempo esta existência, mas não consegue detectar as causas que levaram à sua extinção. Foi a pensar nesta extinção que imaginariamente viajei até ao futuro.

Suponho que foi a natureza que provocou a extinção dos dinossauros, mas antevejo não ser a natureza a extinguir a humanidade, apesar desta estar em permanente confronto desafiando-a inconscientemente.

As convulsões dentro e fora de fronteiras acentuam-se e radicalizam-se. Minaram-se os muros das religiões com escândalos de pedofilia e outros, escondidos e protegidos por imunidade e impunidade ao longo dos tempos. Doutrinas extremistas e fanatistas incutidas aos jovens, levam à sua auto destruição, com a afirmação de: ... "quanto maior for o número de vítimas que provocarem, maior recompensa terão para além da morte".

Assim caminha a humanidade, sem norte, à procura de um abrigo que já não encontra em qualquer dos pontos do planeta. O homem, com a sua inteligência, em vez de procurar meios para se manter em permanente equilíbrio com a natureza, procurou construir armas atómicas ou nucleares para se defender do inimigo, sem descortinar que ele próprio se tornou nesse inimigo. Ao fazê-lo, cavou ainda mais fundo o fosso que o irá levar à extinção.

Será que daqui a 175 milhões de anos, habitantes deste planeta - se os houverem - conseguirão encontrar vestígios da passagem humana, tal como hoje o fazemos com os dinossauros? Certamente que ao fazer esta interrogação alguém dirá que estou louco mas, por muita lucidez que venham a possuir, nem o mais sábio se atreve a responder-me com exactidão!

RIO TINTO

por António Vilaça

COISAS DE JUNHO

- Em diversos locais da nossa freguesia, a nível particular, houve animada festa, com música, sardinhas e, enfim, todos os ingredientes que fazem do mês de Junho um mês diferente.

- Este mês também, e numa noite de desacerto, a equipa de futebol local, recebeu, no seu recinto desportivo, a sua congénere de Palmeira de Faro, e perdeu por 4-1. São coisas do futebol e a derrota digere-se com facilidade, pois joga-se, na verdade, por amor à camisola.

- A última análise efectuada pelos Serviços da Delegação de Saúde de Esposende, à água da Fonte de Santa Marinha, dá-a como imprópria para consumo. Dificilmente poderá ser recuperada a sua qualidade. Se isso, efectivamente, vier a suceder (facto que se lamenta), a única hipótese será ligar a Fonte à rede pública. Mas isto são coisas da competência da área da Saúde Pública.

- Cumprindo uma promessa do ano anterior, a Câmara Municipal assumiu a responsabilidade do acabamento da pavimentação do Caminho do Requeixo (junto à Estrada Nacional 205-1).

- Terminado Junho, viva o Julho, mês de férias para alguns e de sol para todos. Este mês há efemérides importantes e, de entre várias, salientam-se: há 135 anos, 1867, reinava em Portugal a Sr.^a D. Maria I, e foi abolida a pena de morte.

No dia 18, é dia da nossa Padroeira Santa Marinha; e, por fim, no dia 29, há 143 anos, nascia em Alcochete o Sacerdote Jesuíta, "Santo" Padre Cruz, muito querido dos Católicos Portugueses, estando a decorrer o processo da sua canonização.

Obs.: Em crónica anterior, por lapso, não referi a existência, na nossa freguesia, de dois salões de Cabeleireiro unisexo. Pelo facto peço desculpa.

APÚLIA

por: João Pedro Lopes

Alguém viu a sede da JSD?

Após uma inauguração com todo o requinte próprio da cerimónia, ao qual nem as individualidades faltaram, o mais impensável aconteceu. A sede da Juventude Social Democrata (JSD) desapareceu.

Os factos remontam há poucas semanas atrás, altura em que a JSD inaugurou, na vila de Apúlia, uma sede para o recém constituído núcleo da referida vila.

Tudo parecia correr dentro da normalidade até que, de repente, e sem razão aparente, tudo desapareceu. Neste momento, o espaço físico onde a dita sede esteve alguns dias, está novamente vazio, não se vislumbrando estar instalado em outro local.

ANTAS

por: Nereides Martins

"UM IDOSO NUNCA É IDOSO, É SEMPRE JOVEM"

Com este slogan "Um idoso nunca é idoso, é sempre jovem", criado pelo GRUPO DE ACÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE ANTAS (GRASSA), realizou-se no dia 16, terceiro Domingo de Junho, no recinto de Sta. Tecla, a primeira festa para os idosos da freguesia, uma festa-convívio animada pelo Grupo Musical Cantares do Cávado, e pelo Grupo de Concertinas e os Zés-Pereiras de Antas, uma festa que é "para continuar", segundo nos disse o Presidente da Associação.

As cerimónias tiveram início por volta das 11.30h, com a celebração da Eucaristia pelo Monsenhor Baptista de Sousa, na

NUNCA É DEMAIS A ATENÇÃO AOS IDOSOS

É assim que pensa Maria Dias (Lourenço) uma das líderes nestes movimentos de solidariedade com os idosos e presente no convívio da GRASSA. A mãe do Pe. Aristides que no último Domingo de Maio também liderou no Salão Paroquial a festa dos idosos estava muito feliz por ver tantas pessoas, algumas delas "há muito não via". Estes movimentos são salutares e dão-nos oportunidade de conviver e matar a saudade de pessoas que estavam esquecidas. O nosso programa no salão foi mais simples. Foi rezada a missa e ministrada a extrema-



capela de Sta. Tecla e às 13 horas foi servido o almoço para aproximadamente 100 pessoas, na Escola de Guilheta. A parte da tarde foi preenchida com música, poemas alusivos ao dia do idoso declamados pelas crianças e no final da tarde foi franqueada uma sardinhada com broa, vinho e caldo verde, numa altura que o adro da capela estava lotado de pessoas vindas de todos os lugares da freguesia, para se associarem ao evento.

A GRASSA fundada há dois anos só agora conseguiu o certificado de Utilidade Pública aprovado há pouco mais de um mês. Tem como objectivo colaborar com as escolas do ensino básico existentes, fornecendo almoço aos alunos que dele necessitam, proporcionar o transporte e todo o apoio necessário às crianças que frequentam o jardim de infância e procura intervir nos problemas sociais da freguesia.

ESTA FESTA CONVÍVIO É PARA CONTINUAR

- "Não recebemos subsídios de ninguém, nem da Junta de Freguesia nem da Câmara", palavras do Presidente da Associação, Fernando Santos, que acrescentou: para o próximo ano vamos fazer novo convívio e só lamento que as forças vivas da freguesia não estarem presentes apesar do convite que fizemos. Apenas Vitor Faria, Presidente da Junta de Freguesia está presente".

No final Fernando Santos agradeceu aos grupos de música, às cozinheiras e às empresas, que gentilmente colaboram com alguns donativos.

unção aos idosos, com idades acima dos 70 anos. Após as cerimónias religiosas foi servido um lanche.

FESTA DOS NOSSOS IDOSOS

- Maria Dias Lourenço -

No último domingo de Maio,
Numa feliz união
Os nossos idosos tiveram festa
Na igreja e no salão.

O senhor Fernando Santos
Novo convite nos fez,
Para o dia 16 de Junho
Nos juntarmos outra vez.

Homens fortes da nossa terra
Fundaram uma associação.
Que tem o nome de graça
Para nossa terra dar protecção.

Os nossos idosos estão contentes
Não se sentem esquecidos
E com mais este convívio
Sentem-se mais protegidos.

E aqui neste cantinho
Com cheiro a rio e a mar,
Santa Luzia e Santa Tecla
Sempre nos vão ajudar.

A todos os que trabalharam
Nesta bonita organização
Os nossos idosos agradecem
De alma e coração.

Um muito obrigada de todos nós!!

NÚCLEO DA JSD DE ANTAS - "Festa da Concertina"

A festa de apresentação da Comissão Política do Núcleo da JSD, de Antas, "Festa da Concertina", juntou cerca de quatrocentas pessoas, no passado sábado, no Largo de Santa Tecla, em Antas.

A JSD de Esposende congratula-se pelo facto de, uma vez mais, ter reunido na sua iniciativa um número significativo de pessoas, para felicitar e dar apoio ao recém formado Núcleo da JSD.

Luís Jesus, na sua intervenção, agradeceu à CPS/JSD de Esposende todo o apoio e incentivo que tem recebido da concelhia.

O Presidente da Secção da JSD/Esposende felicitou os membros do Núcleo e deu-lhes todo o seu apoio. Para concluir, apelou a todos os jovens de Antas a continuarem a participar nas iniciativas do Núcleo, para que a JSD continue a ser a juventude partidária com maior dimensão e dinamismo no concelho.

Carlos Palma Rio, membro da CPS/PSD de Esposende, felicitou Luís Jesus e, em nome do Presidente da CPS/PSD, João Cepa, deu todo o seu apoio ao Núcleo.

Aproveitamos ainda a oportunidade para agradecer publicamente a todas as pessoas que colaboraram e ajudaram para que a festa fosse um grande sucesso.

O nosso muito obrigado ao Grupo de Zés Pereiras de Antas e aos jovens que animaram a festa.

POLÍTICA DE PROTECÇÃO AO MEIO AMBIENTE

Muito se tem falado, muito se tem escrito, muitos são os protectores do meio ambiente, muitas são as intenções, nem sempre boas, mas a realidade é que o meio ambiente no nosso País continua empobrecido, desordenado, e constantemente delapidado.

Vários factores contribuem para este estado deveras caótico e preocupante, desde problemas de ordem económica, aumento desenfreado e não ordenado da indústria, falta de planeamento urbano incapaz de conter o crescimento anárquico, especulação imobiliária e autoconstrução indisciplinada, corrupção ao se autorizarem determinados empreendimentos, mas principalmente não tem havido coragem e determinação política quer a nível dos governos centrais quer a nível autárquico, para se resolver e encarar de frente tão grave problema que a todos afecta.

Como já não bastasse o que se tem feito no litoral, o depauperamento progressivo atinge já uma forte incidência no interior, apesar dos seus recursos.

A felicidade do homem não passa exclusivamente pelo facto de possuir um bom nível de vida, de ter acesso à cultura, à saúde, à instrução, à segurança social, etc., anseios de qualquer sociedade em qualquer parte do mundo, mas passa também pela satisfação individual, que depende, em grande parte, do quadro biofísico onde se insere.

Como diz Ph. Saint Marc, foram descobertos sete "grandes pragas" que atacam o meio ambiente: a poluição da água e do ar, o ruído, a acumulação de detritos sólidos, o desaparecimento de espaços verdes, o "entassement" e o afastamento da natureza.

É certo que para o desenvolvimento económico e social, há que utilizar o território e os recursos naturais, mas de forma a não afectar o equilíbrio biológico, a estabilidade física, a qualidade estética das paisagens, os monumentos e os patrimónios naturais, salvaguardando a qualidade do ar, da água e do solo, da fauna e flora silvestres.

Várias são as medidas a tomar a curto e médio prazo, que aliás não são inovadoras e todas elas têm passado pelos programas dos vários governos que este País já conheceu, mas que infelizmente têm ficado hermeticamente fechados no hemisfério da Assembleia da República.

De entre essas medidas, destaco as seguintes:

– Luta contra a poluição atmosférica e da água

– Criação de paisagens biologicamente equilibradas tendo em vista o desenvolvimento económico, valorização do património cultural, natural e social.

– Redução do ruído

– Criação de parques e reservas naturais e de recreio onde as espécies sejam salvaguardadas e protegidas

– Avaliação dos efeitos dos compostos químicos no ambiente, em especial no solo

– Definição de uma política nacional de gestão dos recursos hídricos e da qualidade das águas

– Valorização e defesa da paisagem através de medidas de carácter genérico ou específico em relação a áreas degradadas, depósitos de sucata, areeiros pedreiras e saibreiras

– Definição de uma política florestal ecologicamente equilibrada

– Valorização do ambiente rural através da promoção do conforto, saneamento e recreio

– Combate à erosão e à degradação da paisagem natural

– Condicionamento da publicidade na paisagem urbana e rural

– Promoção de campanhas de divulgação e esclarecimento dos problemas do ambiente.

Todas as medidas a tomar, no domínio da política de ambiente, deverão contar com a participação activa das populações e serem marcadas pelo estabelecimento de fluxos contínuos de informação entre os órgãos de Poder responsáveis pela sua aplicação e os cidadãos a quem se dirigem.

Raúl Décio

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No passado dia 27 de Junho, em sessão ordinária, reuniu a Assembleia Municipal, onde o ponto de algum destaque era a nomeação do representante para a Comissão Concelhia de Saúde de Esposende, tendo sido indigitado o Dr. Manuel Lima de Almeida, de Belinho, proposto pela bancada laranja.

Porém, no período antes da ordem do dia, o Grupo Político Municipal do Partido Socialista apresentou duras críticas ao Sr. Presidente da Câmara, João Cepa, enquanto responsável pela má gestão da Câmara, dos SMAS e da Esposende 2000, e mimoseou com um forte ataque a sobrançeria do Presidente da Câmara, em relação à Assembleia Municipal, em virtude da sonegação de informações, que, por Lei, está obrigado a fornecer aos membros do Órgão Deliberativo.

Os socialistas solicitaram a intervenção do Sr. Alberto Figueiredo, Presidente da Assembleia Municipal, no sentido de assegurar o cumprimento da Lei.

Quanto às críticas, elas dirigiram-se ao desperdício da Água, que, segundo informação do Plano Nacional da Água, o Município de Esposende teve perdas, em 2001, superiores a metade da água que comprou – 59%.

A esta percentagem corresponde uma perda diária de 243 contos (1.212 euros), segundo o PS de Esposende. O Presidente, João Cepa, em reunião do Executivo, admite valores desperdiçados na ordem dos 30%!

Mesmo assim, estes valores não deixam de ser escandalosos, na opinião do Grupo Político do PS, pois corresponderia a um prejuízo na ordem dos 124 contos, por dia, em água desperdiçada (619 euros).

Quanto à Esposende 2000, empresa detida a 100% pelo Município de Esposende, considera-se uma empresa tecnicamente falida, desde o ano de 1997. Os vencimentos elevados da Comissão de Administração também contribuem, e de que forma, para uma sucessão de prejuízos, no entender da oposição.

Não estão explicados cerca de 16 mil contos (80 mil euros), gastos nem se sabe bem em quê, e pediram-se explicações quanto ao uso dado, a parte dos subsídios que a Câmara concedeu à Esposende 2000, na ordem dos 48 mil contos (239 mil euros). Há cerca de 8 mil contos (40 mil euros) que não se sabe onde foram parar.

Quanto ao problema do momento, em Esposende, e em relação ao comunicado da ACIB (Associação Comercial e Industrial de Barcelos), que interfere, e bem, na defesa dos comerciantes do concelho de Esposende, o PS local entendeu solicitar a colaboração da ACICE (Assoc. Com. Ind. De Esposende), que tem a presidente da sua Assembleia Geral, o Presidente da Assembleia Municipal, Sr. Alberto Figueiredo, e a Presidente da Direcção, o Sr. José Faria, vereador do PSD, na Câmara Municipal, para a defesa dos comerciantes do concelho de Esposende, a quem estão obrigados a proteger.

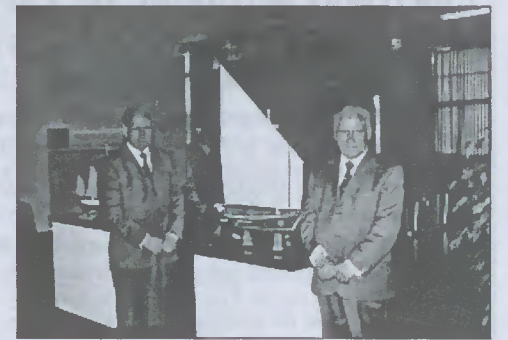
UM MUNDO DE DESCOBERTAS

A exposição sob o tema acima, que integra a exposição itinerante do Museu de Marinha e trabalhos dos Irmãos Matias, abriu as suas portas no passado dia 28, pelas 19 horas.

Numa iniciativa do Forum Esposendense, que teve o apoio da Câmara Municipal, dos Bombeiros Voluntários e Esposende e de algumas entidades privadas, a exposição é uma mostra que pretende levar alguns dos "tesouros" do Museu da Marinha por todo o país.

Numa pequena cerimónia, com a presença de diversas entidades e pessoas apaixonadas no miniaturismo naval, o Presidente do Forum, Dr. Alberto Bermudes, deu as boas vindas aos presentes. O Dr. Jorge Cardoso em representação da Câmara Municipal, que proferiu algumas palavras adequadas ao momento.

Por último, o Comandante Beça Gil, Director do Museu de Marinha, fez uma visita guiada às diversas peças em exposição.



No momento, os Irmãos Matias apresentaram o Forum com uma miniatura magnífica da Cataira Santa Maria dos Anjos, também em exposição.

No dia 29, pelas 16 horas, no Auditório da Junta de Freguesia, teve lugar a primeira das palestras do ciclo que estão integradas em conjunto com a Mostra.

Desta feita, foi o Comandante Adriano Beça Gil a fazer-nos uma visita guiada pelo Museu de Marinha, com o apoio de uma mostra digital, projectada para agrado dos presentes.



ACICE

– Associação Comercial e Industrial de Esposende

PUB.

COMUNICADO AOS ASSOCIADOS

Motivado pela necessidade de clarificar a posição da Direcção, face às notícias publicamente difundidas recentemente sobre a suposta instalação de uma Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR), em Esposende, importa esclarecer o seguinte:

1.º Em 18 de Abril de 2001, fomos chamados, por parte da Direcção Geral do Comércio e Concorrência, a emitir um parecer sobre a instalação de uma UCDR retalhista da insígnia Minipreço, com 750m² de área de venda, para a freguesia de Esposende. Depois de consultados os comerciantes, a ACICE emitiu **parecer desfavorável**, em carta datada de 30 de Abril.

Se nesse momento defendemos a não abertura de novas grandes superfícies, por consideramos que a oferta existente satisfaz plenamente a procura e a abertura de novas unidades de grande dimensão iriam prejudicar os comércios já existentes, apenas um ano depois mantemos, obviamente, a mesma opinião.

2.º Não tivemos, até à data, qualquer comunicação oficial ou mesmo oficiosa, quer por parte da Câmara Municipal de Esposende quer da Direcção Geral do Comércio e Concorrência, que estaria previsto a abertura de um hipermercado ou centro comercial em Esposende. Considerando, por isso, que todas as informações que circulam sobre este assunto não estão devidamente fundamentadas, nem são procedentes de fontes fidedignas.

3.º No entanto, e face à possibilidade de instalação de uma nova unidade comercial de dimensão relevante, e apesar da ACICE não poder confirmar ainda se estamos a falar de uma hipótese ou se de uma realidade, tomámos já algumas providências. Assim, solicitámos formalmente, junto da Autarquia local, se existe de facto algum pedido de licenciamento de uma UCDR, e junto da Direcção Geral do Comércio e Concorrência, se existe o pedido de autorização prévia, referente ao mesmo, de acordo com o exigido no n.º4, do art.º 9.º, do decreto lei nº218/97, informações estas de que aguardamos resposta escrita, apesar de já nos ter sido confirmado pela DGCC que nenhum processo de autorização se encontra em curso, no que diz respeito ao nosso concelho.

4.º Caso a situação se venha a alterar e sejam confirmadas, no futuro, as notícias que motivaram este comunicado, ou seja, existindo a possibilidade efectiva de abertura de mais uma unidade comercial, de dimensão relevante, em Esposende, a ACICE assume claramente que tudo fará para defender os interesses dos comerciantes deste concelho, obviamente em total sintonia com os desejos expressos pelos seus associados, como não poderia deixar de acontecer.

Esposende, 27 de Junho de 2002

A Direcção

Jornal «Farol de Esposende», n.º 260 – 5 de Julho de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO N.º 39

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e seis e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 176-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e um de Maio de dois mil e dois, na qual:

AURÉLIO FERREIRA PIRES e mulher MARIA PIRES DE BOAVENTURA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende, residentes no lugar do Outeiro, C. F. 181837811 e 181837803.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seguintes bens, situados na freguesia de Vila Chã, deste concelho de Esposende:

N.º 1 – Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, destinada à habitação e logradouro, sito no lugar do Outeiro, com a área coberta de cento e trinta e três metros quadrados, e logradouro com oitocentos e sessenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com estrada Municipal, sul e nascente com Maria Antónia Barbosa e poente com Manuel Pires Boaventura, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 454, com o valor patrimonial de 2001,25 euros e o atribuído de **dois mil e quinhentos euros**, prédio este por eles construído sobre terreno de cultura com a mesma área por volta do ano de mil novecentos e sessenta e cinco que lhes foi doado por seus pais e sogros.

N.º 2 – Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, situado no lugar de Figueiró, com a área de quatro mil oitocentos e cinquenta e seis metros quadrados, a confrontar do norte com caminho, do sul com Albino Gonçalves Neiva, do nascente com Maria Pires Lisboa e do poente com Albino Pereira da Silva Couto, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 75, com o valor patrimonial de 244,44 euros e o atribuído de **trezentos euros**.

N.º 3 – Prédio rústico, composto por terreno de pinhal e Eucaliptal, situado no lugar de Juncosa, com a área de seis mil metros quadrados, a confrontar do norte com Maria Sampaio da Cruz, sul com caminho, nascente com Maria Ferreira Pires e poente com Manuel Barbosa Dias, não descrito na citada Conservatória do Registo Predial, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 171 com o valor patrimonial de 69,72 e o atribuído de **cem euros**.

N.º 4 – Prédio rústico composto de terreno de cultura e videiras em ramada, no lugar de Lages, com a área de mil seiscientos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com Fernando Carneiro Branco, sul com Manuel da Silva Couto Júnior, nascente com Albino Sampaio Pires Braga e poente com Estrada, não descrito na dita Conservatória e inscrito na respectiva matriz sob o artigo número 1.528, com o valor patrimonial de 65,68 euros ao qual atribuem o valor de cem euros.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, entraram na posse dos mesmos, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e sessenta, através de doação meramente verbal feita por seus pais e sogros Alfredo António Pires e Cecília Alves Ferreira, residentes que foram naquela freguesia de Vila Chã.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daqueles prédios, há mais de vinte anos, cultivando os rústicos e habitando o urbano, pagando impostos e administrando-os com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram os identificados prédios por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 3 de Junho de 2002.

Conta n.º 2233. 23.00 EUROS.

A Ajudante,

Maria Odete Dâmaso Barreto do Val

Jornal «Farol de Esposende», n.º 260 – 5 de Julho de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
NOTÁRIO: Lic. ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA
REQUISIÇÃO N.º 32

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que a folhas sessenta e quatro e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 176-E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação notarial com a data de vinte e um de Maio de dois mil e dois, na qual:

JOÃO CHAVES DA SILVA e mulher MARIA DO SAMEIRO VASSALO FERREIRA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Curvos e ela da freguesia de Marinhãs, ambas deste concelho, residentes em 154 Hope St. Toronto, Ontário, Canadá, C. F. 152094270 e 152088776.

DECLARARAM:

Que os seus representados são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por cultura com videiras em ramada, no sítio de Tourão, freguesia de Curvos, deste concelho, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com Estrada, do sul com casa do próprio, do nascente com José Azevedo Lima e poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 397 (antigo 770), com o valor patrimonial de 71,07 euros e o atribuído de **QUINHENTOS EUROS**.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, os seus representados entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por José Chaves da Silva e mulher Verónica Amélia da Silva, residentes que foram naquele lugar e freguesia de Curvos, deste concelho, por volta do ano de mil novecentos e oitenta.

Que os seus representados, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, os seus representados adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, em nome dos seus representados, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 3 de Junho de 2002.

Conta n.º 2231. 23.00 EUROS.

A Ajudante,

Maria Odete Dâmaso Barreto do Val

VENDE-SE

ESPOSENDE

- * Vivenda Individual tipo T4
- * A 2 km da praia/área habitável 160m²
- * Aquecimento central/vidros duplos
- * Garagem 6x3,40m / Jardim

Contacto 96 305 63 22

Anuncie no:


farol de esposende

Jornal «Farol de Esposende», n.º 260 – 5 de Julho de 2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL
REQUISIÇÃO N.º 93

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que por escritura lavrada no dia vinte de Junho de dois mil e dois, a folhas dez e seguintes, do livro de notas para escrituras diversas n.º “Cento e Setenta e Nove-E” deste Cartório, a cargo do Notário Lic. António Gonçalves de Sousa, MANUEL MAGALHÃES QUEIROZ e mulher FLOREZINDA DA CRUZ SANTA MARINHA, casados no regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Aborim, concelho de Barcelos e ela da freguesia de Antas, concelho de Esposende, residentes na Argentina, contribuintes fiscais n.º 193076071 e 193076063, justificou por não possuir título, a aquisição por usucapião de um prédio rústico composto por mato, sito em Talhós, freguesia de Antas, concelho de Esposende, com área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Gonçalves Carvalho (herdeiros), do sul e poente com Alfredo Pereira Fernandes Lima, do nascente com Augusto Rodrigues da Silva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz sob o artigo 3079, em nome da justificante mulher.

Está conforme.

Cartório Notarial de Esposende, 20 de Junho de 2002.

Conta n.º 2712. 23.00 EUROS.

A Ajudante,

Maria Adelaide da Guia Rodrigues Melo Sárria

Jornal «Farol de Esposende», n.º 260 – 5 de Julho de 2002



Direcção Regional do Norte

EDITAL

D-35544/P

Faço saber que LUCKENHAUS PORTUGUESA – TEXTÉIS, LDA., pretende obter licença para uma instalação de armazenagem de combustíveis constituída por Reservatório de GPL para revenda, sita em lugar de Goios, Freguesia de Marinhãs, Concelho de Esposende, Distrito de Braga.

A referida instalação encontra-se abrangida pelas disposições dos Decretos n.º 29034, de 1 de Outubro de 1938 e 198/70, de 7 de Maio que regulamentam a importação, armazenagem e tratamento industrial dos petróleos brutos, seus derivados e resíduos, e pelos respectivos regulamentos de segurança.

Em conformidade com as disposições do citado Decreto n.º 29034, convidam-se as entidades singulares ou colectivas a apresentar por escrito, dentro do prazo de 20 dias contados da data de publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida e a examinar o respectivo processo na morada abaixo indicada.

Porto, 12-6-2002.

P'º Director Regional

(L. M. Vilela Pinto, Director de Serviços)

José Alberto Lopes Ferreira

(Chefe de Divisão de Combustíveis)

R. Direita do Viso, 120 – 4269-002 PORTO

Telef.: 22-6192000/2100 – Fax: 22-6192199

e-mail: dre-norte@drn.min-economia.pt

URL: www.dre-norte.min-economia.pt

SIRIUS

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam, tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail: sirius.limpezas@clix.pt

SEPROLIM, LDA.
Serviço, Produtos e Limpeza

ESPECIALIZADOS EM:



Produtos de Limpeza;
 Papel; Plásticos em Saco;
 Máquinas; Aspiradores.

E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.

Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953

E-mail: seprolim.produtos@clix.pt

= DESPORTO =

TORNEIOS DE FUTEBOL JOVEM

Em autêntico período de defeso, e enquanto os escalões seniores gozam as suas férias, vão-se organizando Torneios particulares, nomeadamente para movimentar as camadas jovens, que, de forma recreativa, vão fazendo o gosto ao pé e preenchem, salutarmente, os seus tempos livres.

VII TORNEIO QUADRANGULAR DE FUTEBOL INFANTIL

O Águias Serpa Pinto, colectividade fangeira, sediada no lugar das Pedreiras, na Vila de Fão, está a comemorar o 27.º aniversário. Foram vinte e sete anos a fazer bem em prol da recreação, do lazer, da cultura e do desporto. Integrado nas comemorações da efeméride, este simpático clube faozense organizou o VII Torneio Quadrangular de Futebol Infantil, variante de sete, convidando, para o efeito, três clubes do concelho, que se juntaram à sua equipa e, no Campo Artur Sobral, disputaram, no passado fim de semana, o referido Torneio, do qual se sagrou vencedor o F. C. de Marinhãs.

Ao Águias Serpa Pinto, Farol de Esposende felicita por tudo quanto tem feito pelos jovens de Fão e endereça os parabéns pelo seu 27.º aniversário.

Para o F.C. de Marinhãs e restantes equipas participantes vão também os aplausos deste quinzenário, pela participação e pelo brilho que emprestaram à festa.

RESULTADOS

A. Serpa Pinto, 0 - A.D.E., 5
Estrelas Faro, 1 - Marinhãs, 6
Estrelas Faro, 3 - A. Serpa Pinto, 1
Marinhãs, 3 - A.D.E., 2

Classificação:

- 1.º - F.C. Marinhãs
- 2.º - A.D.E.
- 3.º - Estrelas do Faro
- 4.º - A. Serpa Pinto

TORNEIO TRINGULAR DE ALBUFEIRA

ESCALÃO DE INICIADOS
A.D.E. BRILHANTE VENCEDORA

Tendo sido convidada a participar no Torneio Triangular de Iniciados, a realizar-se em Albufeira, Algarve, a equipa da A.D.E. deslocou-se àquela cidade do sul do país e, evidenciando superioridade e valor acima dos seus opositores, os jovens esposendenses sagraram-se campeões do Torneio, vencendo os jogos realizados.

Por mais este notável feito, em representação do nosso concelho e, particularmente, da A.D.E., Farol de Esposende felicita os jovens atletas, os seus

técnicos e directores que, ao longo de dez meses, têm vindo a fazer crescer o bom nível que as camadas jovens da A.D.E. já atingiu, quer a nível concelhio, quer a nível distrital. Parabéns.

RESULTADO DO JOGO DA FINAL

Esposende, 4 - Imortal, 1

Classificação:

- 1.º - Esposende
- 2.º - Imortal
- 3.º - Monchique

CAMPEONATO POPULAR DO CONCELHO DE ESPOSENDE ESCALÃO SENIOR

Terminou o campeonato popular do Concelho de Esposende, no qual participaram as equipas representativas de Palmeira de Faro, de Rio Tinto, de Gemeses, de Curvos, de Mar e de Belinho.

Parece que nem tudo terá corrido tão bem como seria de prever e a organização desejaria, pois uma das equipas, o Gemeses, não pôde participar até ao final, por ter, ao que se diz, infringido o Regulamento.

Também não poderemos fornecer aos nossos leitores todos os resultados porque os desconhecemos. Todavia, assistimos à festa da entrega dos troféus, realizada no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, no passado dia 23 de Junho, cerimónia antecedida pela realização de dois jogos, em que participaram alguns dos atletas de todas as equipas. Foi uma festa bonita, a chamar a atenção para os responsáveis concelhios, no sentido de se repensar o desporto, na área do nosso município, nomeadamente a modalidade de futebol. É mais do que chegada a hora de os políticos e dirigentes desportivos pararem para reflectir, sobre o fenómeno desportivo no Concelho de Esposende.

Classificação Final:

- 1.º - Palmeira de Faro
- 2.º - Rio Tinto
- 3.º - Belinho
- 4.º - Mar
- 5.º - Curvos

FUTSAL

Está a decorrer o tradicional Torneio de Futsal, ou futebol de 5, este ano organizado pelos trabalhadores da Câmara Municipal, e que conta com equipas participantes as seguintes:

A.D.E.; Voluntários de Fão; Voluntários de Esposende; Tribunal de Esposende; Repartição de Finanças de Esposende; G.N.R. de Esposende; Câmara Municipal de Esposende e Esposende Rádio.

Quando este jornal chegar aos nossos leitores já se terão disputado os jogos das meias finais mas, por imperativos de tipografia, não os podemos divulgar.

Entretanto, hoje e amanhã, no Pavilhão da E.B. 2,3 António Correia de Oliveira, decorrerão os jogos para o escalonamento das oito equipas, por ordem na tabela classificativa.

Para constar, vamos tornar públicos os resultados dos jogos respeitantes à fase de apuramento.

Série A

Esposende Rádio, 5 - Tribunal, 3
Esposende Rádio, 12 - G.N.R., 2
Tribunal, 7 - G.N.R., 4
G.N.R., 2 - V. Esposende, 6
V. Esposende, 1 - Esposende Rádio, 6
V. Esposende, 2 - Tribunal, 3

Classificação:

- 1.º - Esposende Rádio - 9 pontos

- 2.º - Tribunal - 6 pontos
- 3.º - V. Esposende - 3 pontos
- 4.º - G.N.R. - 0 pontos

Série B

Câmara, 3 - V. Fão, 0
A.D.E., 3 - Finanças, 6
V. Fão, 2 - A.D.E., 8
Finanças, 1 - Câmara, 5
Câmara, 1 - A.D.E., 3
Finanças, 9 - V. Fão, 3

Classificação:

- 1.º - Finanças - 6 pontos
- 2.º - A.D.E. - 6 pontos
- 3.º - Câmara - 6 pontos
- 4.º - V. Fão - 0 pontos

JOGOS DAS MEIAS FINAIS A REALIZAR HOJE À NOITE:

Esposende Rádio / A.D.E.
Finanças / Tribunal

A GRAVE CRISE DIRECTIVA NA A.D.E.

Ao escrevermos esta breve resenha, sobre a gravíssima crise directiva, por que passa a Associação Desportiva de Esposende, não podemos perspectivar qual será a situação quando esta edição sair, para as mãos dos nossos leitores. Oxalá tudo pudesse estar resolvido, ou seja, tivesse imperado o bom senso de todos quantos pertencem à família deste valoroso clube, que tão bem já representou, honrou e dignificou Esposende e o concelho.

Se, ao contrário, no dia em que "Farol de Esposende" chegar às bancas e aos leitores, tudo estiver na mesma, então poderá concluir-se que o fim da A.D.E. terá chegado, com sérios riscos de se extinguir uma das mais notáveis colectividades desportivas do município de Esposende.

Senhores membros dos Órgãos Sociais da A.D.E.. Senhores elementos do Conselho Consultivo. Senhoras e senhores associados do clube. Senhoras e senhores comerciantes e industriais de Esposende e do concelho. Instituições vocacionadas para o progresso, divulgação e desenvolvimento do concelho de Esposende. Órgãos de Comunicação Social do Concelho. Entidades civis, militares e religiosas. Amigos de Esposende. Façamos todos um esforço e uma tentativa para evitar a extinção da A.D.E., recorrendo a todos os meios legais e adequados de que possamos dispor, para salvar esta colectividade.

Um clube que adquiriu o Estatuto de Utilidade Pública, que está abrangido pelo Estatuto da Lei do Mecenato, que movimenta mais de 200 jovens nas modalidades de futebol, de atletismo e de basquetebol, que ajuda o ser humano a crescer e contribuir para a sua educação e formação integral, não pode extinguir-se, por falta de querer e vontade dos que a servem e serviram, nas horas boas e más, e dos que dizem que amam as "coisas" da sua Terra.

Ninguém pode voltar as costas ao clube que há três anos chegou às meias finais da Taça de Portugal, em futebol. Senhores directores assumam-se. Não se pode destruir, num ápice, o que custou muito trabalho, desde há quase 24 anos e vocês também trabalharam, com o objectivo de fazer crescer e não fazer cair! A união faz a força! Viva a A.D.E!. Viva Esposende.

CANOAGEM - Maratona Internacional de Crestuma

No passado dia 23 de Junho, teve lugar em Crestuma mais uma importante prova de Canoagem, na qual os valorosos atletas do G. C. D. R. de Gemeses evidenciaram a sua notável categoria, nesta modalidade desportiva, tendo obtido as seguintes classificações:

K2 Damas-Seniores

1.º Lugar - Mónica Pereira (Gemeses) e Joana Sousa (Crestuma)

K2 Homens - Juniores

1.º Lugar - Carlos Portela e Nuno Pereira (ambos do Gemeses)

Entretanto, o atleta Ricardo Campos (Gemeses) esteve presente no estágio de preparação da Selecção Nacional de Canoagem, com o objectivo de participar no Campeonato da Europa e do Mundo. Este estágio decorreu de 25 a 30 de Junho, em Espanha.

Por sua vez, Carlos Portela e Nuno Pereira vão participar na Taça do Mundo de Maratonas, em K2 Juniores, a realizar na Dinamarca nos dias 13 e 14 deste mês, representando a Selecção Nacional de Maratonas, enquanto Ricardo Campos e Mónica Pereira participam no estágio da Selecção Nacional de Pista, de 4 a 10 do corrente, visando a sua participação no Campeonato do Mundo, que se disputará em Sevilha, Espanha.

ESPOSENDE NA EURONEWS

Esposende apareceu na Euronews dos últimos dias.

No compacto que divulga as notícias mais relevantes e que também é retransmitido pela RTP 2, nas actividades culturais, é divulgada a exposição presente na Quinta da Barca, da artista Isabel Pavão, nome de projecção internacional, facto que noticiamos na edição anterior

VENDO

A BOM PREÇO

MOBÍLIA DE SALA DE JANTAR,
DOIS QUARTOS E SALA DE VISITAS.
Contacto 964 134 588 (das 9 às 20h00)



CENTRO DE INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA E TERAPÊUTICA

Avaliação / Intervenção em *Crianças, Jovens e Adultos*

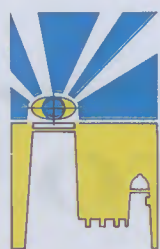
ÁREAS DE INTERVENÇÃO:

- Intervenção Precoce
- Estimulação Global em crianças de idade Pré-Escolar
- Acompanhamento a problemáticas do desenvolvimento
- Avaliação Psicopedagógica de problemas de aprendizagem
- Apoio Psicopedagógico a Crianças e Jovens com dificuldades de aprendizagem
- Terapia da fala (atrasos no desenvolvimento da linguagem e alterações da fala e voz)
- Terapia ocupacional (disfunções sensorio - perceptivo - motoras)
- Orientação vocacional (orientação de Jovens nas opções Escolares e Profissionais)
- Psicoterapia individual
- Intervenção Psicológica em grupo
- Terapia Familiar

Existe a possibilidade de a Segurança Social e outras Entidades de Assistência Social e Profissional comparticiparem os serviços prestados

APOIO DOMICILIÁRIO (SE NECESSÁRIO)

Av. Valentim Ribeiro, L. 7 (Praceta das Finanças) - 4740-208 ESPOSENDE - Telem. 967 796 367



PROJECTO DE MELHORIA DA BARRA DO CÁVADO

Estudo de Impacte Ambiental

A direcção do Forum Esposendense esteve representada, pelos directores Fernando Ferreira, Manuel Maria Ferreira e Manuel Moura, na apresentação do Projecto de Melhoria da Barra do Cávado – Estudo de Impacte Ambiental, no passado dia 25 de Junho. Além de outras entidades estatais, estiveram representadas a Câmara Municipal de Esposende (Eng. Victor Leite – Vice-presidente da Câmara e Eng. Alexandra

Roeger – Técnica de Ambiente) e a Área de Paisagem Protegida, pelo seu Director.

O estudo, realizado entre Junho de 2001 e Maio de 2002, teve como principal objectivo a identificação e a análise dos possíveis problemas ambientais associados à implementação, tendo sido analisadas e comparadas diversas alternativas de projecto e identificada a alternativa mais favorável do ponto de vista ambiental.

Características e enquadramento local das alternativas do projecto

Foram seleccionadas, pelo Instituto Marítimo Portuário, de Lisboa, onde decorreu a apresentação, três alternativas cujas características gerais seguidamente se apresentam:

Componente	Alternativa 1	Alternativa 2	Alternativa 3
Molhes	Molhe Norte (metros)	160 metros	120 metros
	Molhe Sul (metros)	Não inclui este tipo de estruturas	310 metros
	Abertura entre molhes (metros)		100 Metros
Canal de acesso	Volume de dragados previsto (m3)	390 000	290 000
	Profundidade da dragagem (m)	-1,6 metros (ZH)	-1,0 Metros (ZH)
	Largura de rasto (m)	80 – 100 metros na embocadura e 60 na restante zona, com alargamentos localizados junto às entradas das docas de pesca e de recreio	
	Extensão	2400 metros (entre a barra e a doca de pesca)	

Agora, todas as entidades envolvidas no projecto têm possibilidade de colaborar para o melhoramento e aperfeiçoamento, e posteriormente será enviado para o Ministério do Ambiente para aprovação.

Formação Profissional Contínua

120 Anos

CHEFIAS INTERMÉDIAS

Formação para o trabalho

Regalias

- Subsídio de Alimentação Diária
- Seguro de Acidentes Pessoais

Destinatários

- Activos trabalhadores
- Quadros técnicos
- Gestores
- Empresários

Módulos

- Legislação Industrial
- Higiene e Segurança no Trabalho
- Gestão e Controlo da Produção
- Gestão da Qualidade
- Informática Aplicada
- Gestão de Recursos Humanos
- Gestão do Tempo
- Liderança e Motivação
- Controlo Ambiental

Informações e Inscrições:

Associação Comercial e Industrial

Associação em Esposende

- Largo Dr. Fonseca Lima, 2.º
- 4740-216 Esposende
- Tel. 253 964 819
- Fax: 253 964 819

INDÚSTRIA

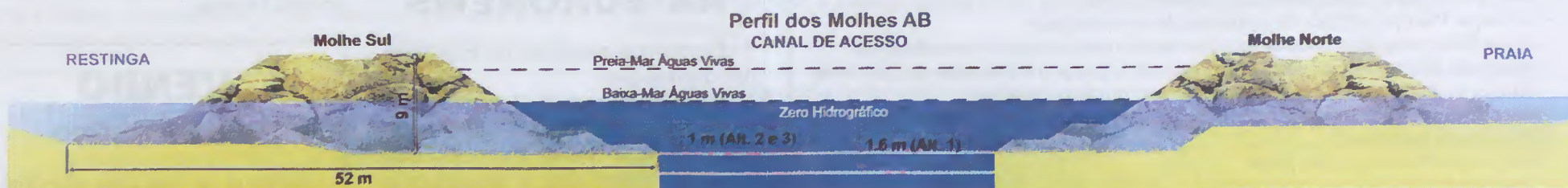


Figura 2 – Características e enquadramento local das alternativas do projecto